

LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA, NEUTROPENIA FEBRIL E CUIDADOS DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE CASO

AGNES PERUZZO INNOCENTE; DIOGO FERREIRA DUCATTI; NATÁLIA MARMITT;
PATRÍCIA GARCIA GUILARDI; SHERON TANNARA VARGAS

Introdução: A leucemia linfóide aguda (LLA) é a mais comum na infância, com pico de incidência até os 5 anos. Caracteriza-se pela proliferação aumentada de células imaturas que infiltram a medula óssea ocasionando diminuição da produção dos elementos sanguíneos. O principal tratamento para a LLA é a quimioterapia e uma de suas complicações mais frequentes é a neutropenia febril, definida como a presença de temperatura axilar $>37,8^{\circ}\text{C}$ por mais de 1 hora, associada a uma contagem de neutrófilos <500 células/ mm^3 ou <1000 células/ mm^3 com previsão de queda para menos de <500 células/ mm^3 nas próximas 48 horas. Frente ao exposto, cuidados de enfermagem se fazem necessários para minimizar riscos e reestabelecer a saúde da criança. **Objetivo:** Apresentar quais cuidados de enfermagem devem ser realizados junto ao paciente neutropênico febril. **Relato de caso:** paciente do sexo feminino, 3 anos, diagnosticada com LLA, internada em unidade de internação oncohematológica pediátrica. No 11º dia após primeiro ciclo quimioterápico apresenta temperatura axilar de $38,3^{\circ}\text{C}$ em vigência de neutropenia (neutrófilos de $945/\text{mm}^3$ em hemograma coletado na mesma data), foram realizados exames solicitados e iniciada antibioticoterapia prescrita. **Discussão:** Diante da neutropenia febril, um conjunto de cuidados de enfermagem devem ser fornecidos, dentre eles destacam-se: higiene das mãos antes do preparo e administração de medicações, manuseio da criança e em todos os outros momentos preconizados; manter técnica asséptica no preparo das medicações e manipulação do cateter endovenoso; inspecionar sítio de inserção de cateteres e drenos; agilizar administração da primeira dose de antibiótico e respeitar demais horários definidos; observar padrão das eliminações; rastrear fatores de risco para neutropenia; acompanhar resultados laboratoriais; estar preparado para reconhecer sinais de deterioração clínica; educar familiares quanto à lavagem das mãos e visitas; e fornecer orientações para alta quando melhora do quadro. **Conclusão:** A neutropenia febril embora seja considerada um efeito adverso comum ao tratamento da LLA, pode acarrear em complicações graves para a saúde da criança, como a ocorrência de infecção bacteriana, elevando significativamente a morbimortalidade destes pacientes. A equipe de enfermagem deve estar preparada para atender às demandas desta criança, bem como fornecer orientações educativas aos familiares e restante da equipe multidisciplinar.

Palavras-chave: Leucemia linfóide aguda, Neutropenia febril, Cuidados de enfermagem, Pediatria, Hematologia.